

Editorial

A comunicação é uma área de múltiplos saberes constituída na interdisciplinariedade de conhecimentos, que se renova constantemente a partir de novos meios, objetos de análise ou abordagens epistemológicas.

Diante desta profusão constante do campo da Comunicação, a Revista Contracampo passou a abrir suas edições para temáticas diversas, a fim de divulgar esta produção científica da área, sem restrições temáticas, e com edições quadrimestrais. Tal abertura é reflexo do crescimento da produção acadêmica na área voltada para uma maior qualificação dos periódicos, buscando servir como um espaço a mais da divulgação científica.

Neste sentido, esta edição apresenta uma multiplicidade de saberes na Comunicação, através de artigos que abordam diversos temas relevantes para a área. Abrindo esta edição, Ieda Tucherman e Cecília Cavalcanti procuram refletir sobre o papel da construção do medo na Revista *Veja*, que se coloca como uma arena legitimadora do discurso que oscila entre um pessimismo histórico ou esclarecido, um tom realista ou informativo e um otimismo quase messiânico. Em seguida, Maria Cristina Munglioli e Christian Pelegrini avaliam algumas transformações da narrativa seriada de televisão tendo como base o circuito produção-circulação-distribuição/consumo-reprodução a partir da produção seriada brasileira *Força-Tarefa* da Rede Globo. A produção audiovisual brasileira ainda é foco do artigo de Júlio César Lobo que traz uma análise sobre comédia musicada carioca “É fogo na roupa”, de 1952, evidenciando o seu pioneirismo em utilizar a questão da infidelidade conjugal masculina, contribuindo para a derrota da figura feminina associada a um tipo de paraíba relativa às representações culturais de um Estado do nordeste brasileiro.

Geisa Leite investiga um processo de “materialização de um corpo marginal”, na entrevista concedida por Madame Satã ao Pasquim, em 1971, analisando as marcas discursivas que revelam os os jogos de poder dos personagens em questão. Marcia Amaral dialoga com o artigo que abre esta edição ao refletir sobre as especificidades dos acontecimentos catastróficos na atualidade e sua cobertura pela revistas *Veja*, *Isto É* e *Época*, mostrando como os discursos sobre as catástrofes se modificam ao longo do tempo, sob um efeito patêmico, a partir do aporte teórico de Charaudeau, tendo como recorte o deslizamento ocorrido na região serrana do Rio de Janeiro em janeiro e fevereiro de 2011 nas revistas *Veja*, *Época* e *IstoÉ*. Isabel Travancas discute o lugar do livro no contexto midiático e as perspectivas de compreensão dos textos literários a partir de diferentes estudos de recepção, como parte inicial de uma pesquisa mais ampla, de base antropológica, sobre a experiência da leitura entre adolescentes da Zona Sul e da Periferia da cidade do Rio de Janeiro no início do Século XXI. Wilson Borges e Vânia Coutinho Borges trazem novamente o medo enquanto objeto de estudo central da conexão entre o mundo das notícias e dos leitores, ouvintes e telespectadores. Finalizando, Angela Salgueiro Marques pretende identificar, à luz do pensamento de Jacques Rancière, algumas das principais dimensões estéticas e comunicacionais presentes na base da política. Como ressaltado anteriormente, esta edição traz a pluralidade de estudos no campo da comunicação, dialogando nas mais diversas áreas do conhecimento.

Aproveitamos para informar que todas as edições antigas, que foram impressas desde 1997, encontram-se disponíveis no nosso site. Este esforço por tornar tal produção é parte do processo de acesso aberto da produção científica, do qual a Revista Contracampo é partidária. Para este projeto tornar-se possível, agradecemos especialmente as doutorandas Thalita Bastos e Juliana Gagliardi e a graduanda Dayanna Souza, pelo empenho e dedicação, além do olhar cuidadoso do mestrando Julio Sanches.

Desejamos a todos uma boa leitura desta e das antigas edições!

Abraços cordiais,

Editor-chefe Marco Roxo,

Editadora-assistente Thaianne Oliveira,

e equipe editorial da Revista Contracampo

Equipe Editorial

Editor-chefe

Marco Roxo

Comitê Científico

Alex Primo (UFRGS)

Alessandra Aldé (UERJ)

Edgard Rebouças (UFES)

Erick Felinto (UERJ)

Denise Araújo (UTP)

Eduardo Vizer (UFSM/UBA/ARG)

Editores-executivos

Viktor Chagas (UERJ)

Emmanoel Ferreira (UFRJ)

Editores-assistente

Juliana Gagliardi (UFF)

Mônica Mourão(UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

Revisores

Caio Paes (UFF)

Carolina Amaral (UFF)

Ednei Genaro (UFF)

Fernanda Cupolillo (UFF)

Júlia Silveira (UFF)

Marina Mapurunga (UFF)

Simone Evangelista (UFF)

Designers gráfico

Erica Ribeiro (UFF)

Emília Teles (UFF)

Capa

Erica Ribeiro (UFF)

Auxiliares de editoração

Dayana Souza (UFF)